

www.refer.com.br

FUNDAÇÃO
REFER

EXPRESSO REFER



0800 709 6362

Nº 164 – Ano 29
Dezembro de 2016

2017

FELIZ ANO NOVO !

REFER se reúne com órgãos de classe no Rio para informar sobre as dívidas

PÁG. 2

Espaço do Participante: veja como cadastrar sua senha no site

PÁG. 8

2017: Conheça os calendários de pagamentos de benefícios e concessão de empréstimos

PÁG. 4



NESTA EDIÇÃO:
Calendário 2017



O presidente da Fundação REFER, Marco André de Marques Ferreira, ao lado de Hélio Regato, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNTF), fez ampla exposição sobre as dívidas da União e CBTU

REFER FAZ NOVA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS DE CLASSE PARA ESCLARECER DÍVIDAS DA UNIÃO E CBTU

Aconteceu, em 29 de novembro, na Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNTF), a convite da REFER, mais um encontro da diretoria da REFER com os sindicatos e associações de classe dos ferroviários com sede no Rio de Janeiro.

Além da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, estiveram presentes a Federação Nacional dos Engenheiros Ferroviários (FAEF), a Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal (AARFFSA), a Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, a Associação dos Engenheiros Ferroviários (AENFER), a Associação dos Engenheiros da Estrada

de Ferro Leopoldina (AEEFL), o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, o Sindicato dos Empregados em Previdência Privada do Estado do Rio de Janeiro (SINDEPPERJ) e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro (Leopoldina). Ainda esteve presente a Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (ANAPAR), com sede em Brasília.

O presidente da Fundação REFER, engenheiro Marco André Marques Ferreira, procedeu análise sobre a dívida da União Federal – que, após a extinção da RFFSA passou a exercer a responsabilidade de patrocinadora do

Plano RFFSA – e narrou o andamento do processo, em Brasília, junto aos órgãos responsáveis. Referiu-se, ainda, à dívida da CBTU com a Fundação e seu andamento administrativo e judicial.

Na oportunidade, foi enaltecido o apoio das entidades de classe na luta para o recebimento da dívida pela REFER. Claudia Ricaldoni, vice-presidente da Associação Nacional dos Fundos de Pensão (ANAPAR), ofereceu total apoio de sua associação para que se obtenha, no menor prazo possível, a liquidação da obrigação.



A maioria das entidades de classe do Rio de Janeiro compareceu à reunião na FNTF, que também contou com apoio da ANAPAR



MARCO ANDRÉ MARQUES FERREIRA

A importância da previdência complementar

O debate em torno da reforma da previdência, impulsionado com o envio da proposta do governo Temer ao Congresso, trouxe à tona a pressão diante de uma sociedade que, depois de contribuir anos a fio para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), pode não ter o dinheiro que esperava garantido.

Com sentido ou não, o anúncio do atual Governo joga os holofotes do desequilíbrio do sistema previdenciário social brasileiro para uma questão fundamental: a importância da previdência complementar. Parece que existe uma consciência cada vez maior do cidadão com relação à importância da previdência para a qualidade de vida no futuro. Hoje, em geral, os idosos são mais ativos, cuidam melhor da saúde, retornam ao mercado de trabalho, aperfeiçoam seus conhecimentos conectando-se na internet, acumulam responsabilidades, não se distraem mais como antes e marcam presença ativa nas redes sociais.

E se as soluções previdenciárias – que poderiam garantir a qualidade de vida desses idosos – não estão sendo viabilizadas pelo Governo, que ainda não encontrou uma dinâmica

capaz de lidar com o envelhecimento da população, a chave para essa tranquilidade pode estar dentro do conceito de associativismo.

Para as empresas e os trabalhadores, a melhor alternativa, hoje, é não ficar de braços cruzados. É legítimo cobrar o Estado, mas é sempre mais seguro cuidar da construção do próprio futuro, procurando o melhor lugar para investir seu dinheiro. Um mínimo de planejamento financeiro é o passo inicial para a realização de sonhos. É possível programar-se para comprar um carro, financiar uma boa educação para os filhos ou garantir uma aposentadoria confortável. E esta é a hora. Afinal, para “blindar” o futuro, é preciso acreditar que, no presente, temos esta oportunidade.

O rumo da reforma ainda parece incerto, mas, ao chegarmos ao final de mais um ano, é importante rever nossa trajetória até aqui e agradecer as vitórias alçadas ao longo da vida. A REFER permanece firme ao lado de seus participantes e acredita que, juntos, podemos construir um 2017 repleto de grandes conquistas.

“Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça e tudo o mais vos será dado por acréscimo.”
(Mateus 6:33)

Empréstimos: escolha a melhor data para a concessão

Após a simulação de empréstimo e esclarecimentos junto à Central de Relacionamento da REFER, você poderá receber em sua residência o contrato de empréstimo em que constará o valor e o prazo solicitado. É importante que os participantes fiquem atentos à data de pagamento, assim como para a data de devolução do documento à REFER, que deverá estar assinado, datado e com reconhecimento de firma. Confira os prazos e as datas de pagamento de empréstimos 2017:

CALENDÁRIO DE PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS 2017


MÊS	DATA-LIMITE PARA RECEBIMENTO DO CONTRATO NA REFER	DATA DE PAGAMENTO DO EMPRÉSTIMO
Janeiro	04/01/2017	16/01/2017
	19/01/2017	31/01/2017
Fevereiro	03/02/2017	15/02/2017
	16/02/2017	24/02/2017
Março	06/03/2017	15/03/2017
	21/03/2017	31/03/2017
Abril	05/04/2017	17/04/2017
	18/04/2017	28/04/2017
Maio	04/05/2017	15/05/2017
	19/05/2017	31/05/2017
Junho	06/06/2017	19/06/2017
	20/06/2017	30/06/2017
Julho	05/07/2017	17/07/2017
	19/07/2017	31/07/2017
Agosto	04/08/2017	15/08/2017
	21/08/2017	31/08/2017
Setembro	04/09/2017	15/09/2017
	19/09/2017	29/09/2017
Outubro	05/10/2017	16/10/2017
	19/10/2017	31/10/2017
Novembro	06/11/2017	16/11/2017
	21/11/2017	30/11/2017
Dezembro	06/12/2017	15/12/2017
	18/12/2017	28/12/2017

Observação: como divulgado na edição 162 do Expresso REFER, desde o dia 15 de agosto as concessões de empréstimos para os participantes dos planos da RFFSA e CENTRAL estão suspensas até que as dívidas inadimplidas da União e CBTU sejam equacionadas. A diretoria da Fundação permanece envidando todos os esforços para, no menor prazo possível, concluir o processo de recebimento das dívidas com o Governo Federal, o que possibilitará a reabertura dos empréstimos aos participantes ativos e assistidos desses planos.

Confira as datas de pagamento de benefícios para o próximo ano

A REFER divulga o calendário com as datas de pagamento de benefícios para o ano de 2017. Recorte e guarde em sua carteira para futuras consultas.

MÊS	DATA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS
Janeiro	31/01/2017
Fevereiro	24/02/2017
Março	31/03/2017
Abril	28/04/2017
Maio	31/05/2017
Junho	30/06/2017
Julho	31/07/2017
Agosto	31/08/2017
Setembro	29/09/2017
Outubro	31/10/2017
Novembro	30/11/2017
Abono Anual	15/12/2017
Dezembro	28/12/2017

 Recorte e guarde em sua carteira para consulta.

CALENDÁRIO REFER 2017



Nesta edição, encontra-se encartado o Calendário 2017, no qual constam as datas de pagamento dos benefícios e o abono anual. Guarde-o para consulta ao longo do ano.

CALENDÁRIO DE EVENTOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS: ENTENDA E PROGRAME-SE!

Elaboramos um calendário sucinto com as principais informações do Plano de Benefícios para que os participantes e assistidos, se desejarem, possam realizar sua opção ao serviço a

ser prestado pela REFER. Acreditamos que esta visualização dos eventos agregue conhecimento e contribua para facilitar a sua programação com a Fundação.

EVENTO	PERÍODO	VIGÊNCIA OU APLICABILIDADE	OBSERVAÇÕES
Reajuste de Benefício	Maio	Anual	As prestações de benefícios sofrem reajustes em função da data início do benefício
Atualização no elenco de Beneficiários	A qualquer época	A partir da data de atualização	Serão processadas antes da geração da folha de pagamento de benefícios
Solicitação de Benefício	A qualquer época	De acordo com o calendário de pagamento	Pagamento último dia útil do mês
Alteração do percentual de Contribuição Voluntária	A qualquer época	Mês subsequente ao protocolo do pedido	Percentual variável de 25% a 200%, em valores inteiros múltiplos de 5, do valor da sua Contribuição Básica
Alteração do percentual de Contribuição Básica Opcional	Patrocinadora RFFSA - Janeiro	A partir do mês da solicitação	Percentual em valores inteiros, variável de 0% a 8% da parcela do seu Salário de Contribuição excedente a 8 Unidades de Referência
	Demais Patrocinadoras - A qualquer época	Mês subsequente ao protocolo do pedido	
Contribuição Suplementar	A qualquer época	No 1º (primeiro) dia útil do mês subsequente, a partir da disponibilização dos recursos para a REFER	Não há limite de valor e boleto com vencimento para 90 dias
Alteração do salário dos Participantes Autopatrocinados	Participante do Plano Contribuição Variável (CV) - Maio	Anual	Corrigido de acordo com a variação da Unidade de Referência (UR)
	Participante do Plano Benefício Definido (BD) - Data base Patrocinadora	De acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho	Atualizado nas épocas e proporções em que forem concedidos os reajustes gerais dos salários dos empregados das patrocinadoras
Portabilidade	A qualquer época	A partir da transferência de recursos	O recurso deverá ser até o 5º dia útil do mês subsequente ao da devolução da solicitação
Atualização da Unidade de Referência (UR)	Junho	Anual	Reajuste praticado em função do INPC acumulado dos últimos 12 meses
Atualização da Taxa da Contribuição Específica	Abril	Anual	Reajuste determinado atuarialmente



Ao me desligar da patrocinadora, posso permanecer na REFER e receber minha aposentadoria?

Para responder a essa pergunta, vamos fazer uma breve explicação da atividade-fim da Fundação. A REFER administra os planos previdenciários das seguintes patrocinadoras: RFFSA, Central, Riotrilhos, CPTM, Metrofor, CTS e CBTU, além da própria REFER. Durante o vínculo empregatício, o participante contribui mensalmente com um valor para o plano que é repassado para a Fundação junto com a contribuição paritária da patrocinadora. Essa contribuição é acumulada e capitalizada para, no futuro, voltar para o bolso do participante em forma de benefícios, de acordo com o seu plano. No entanto, devido a demissões ou motivos pessoais, muitos participantes se desligam de suas patrocinadoras antes da aposentadoria. Porém, isso não significa que perderão tudo o que investiram na REFER. Pelo contrário, o plano no qual o participante está inscrito prevê alguns institutos após

seu desligamento da empresa, conforme descrevemos abaixo:

AUTOPATROCÍNIO

Além das contribuições pessoais, de risco e da taxa administrativa, o participante que optar por essa condição passa a assumir as contribuições que eram destinadas à patrocinadora. Dependendo das taxas contributivas escolhidas, esses compromissos poderão ser alterados, de forma a adequar a nova condição financeira, mantendo a condição de participante no plano.

Para os participantes vinculados ao Plano de Benefício Definido (BD), a contribuição pessoal será recolhida como se ativo fosse, arrecadando, ainda, a importância do título de contribuição patronal.

O autopatrocinado do Plano de Contribuição Variável (CV), no momento do desligamento, decide se deseja modificar o percentual de contribuição

básica opcional e voluntária. A taxa de risco paga pelo autopatrocinado destina-se à cobertura dos benefícios de risco, que garantirão os casos de invalidez e óbito do participante, resultando no pagamento da pensão por morte. A opção assegura ao autopatrocinado todos os benefícios que os participantes ativos têm direito.

VINCULADOS

Esse instituto é o Benefício Proporcional Diferido, que garante ao participante continuar vinculado ao Plano de Benefício e pode ser requerido desde que se cumpram as carências exigidas. Durante a sua permanência no referido instituto, não há a obrigação de realizar contribuições mensais, com exceção da taxa administrativa. O saldo de conta do participante permanece rentabilizado até o momento do requerimento dele e do cumprimento das elegibilidades exigidas para o benefício de aposentadoria normal.

REFER PARTICIPA DE PALESTRA PARA FERROVIÁRIOS NA PARAÍBA



Em 11 de outubro, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias no Estado da Paraíba promoveu palestra para aposentados e pensionistas. O evento, realizado no auditório da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), em João Pessoa (PB), teve como objetivo discutir assuntos de interesse dos ferroviários, dentre eles a situação dos participantes da patrocinadora CBTU.

A Fundação foi representada pelo gerente de Atuária e Relacionamentos, Toni Cleter, que esclareceu o andamento da dívida contratada e a situação do Plano CBTU.

Toni Cleter, gerente de Atuária e Relacionamentos da REFER, esclareceu dúvidas apresentadas pelos ferroviários



RICARDO DE SOUZA SANTOS

A reforma da Previdência

Mais uma vez, em meio a uma grave crise econômica e com altíssimas taxas de desemprego, o Governo volta a apresentar à nação um projeto de reforma previdenciária, apontando um cenário apocalíptico caso ela não venha a ser aprovada.

É curiosa a razão pela qual sucessivos governos, de todos os partidos e tendências, não conseguem apresentar uma verdadeira, profunda e duradoura reforma na previdência. E mais intrigante são os motivos que fazem com que esse assunto sempre surja em momentos difíceis da economia e seja apresentado como a única forma de o país não “quebrar”.

Apenas lembro que, no governo FHC, o assunto foi veiculado insistentemente, o que culminou com a aprovação, pelo Congresso Nacional, da Emenda Constitucional nº 20, que atingiu diretamente os trabalhadores da iniciativa privada, endurecendo as condições de acesso aos benefícios previdenciários.

Pensavam todos que a solução havia sido dada, mas agora volta o Governo com o mesmo discurso e apontando que a solução para a previdência passa por novos e pesados sacrifícios a serem impostos ao trabalhador brasileiro.

O primeiro ponto a merecer nossa atenção é que tal reforma, dada a sua importância, em sendo necessária, deve, exaustivamente, ser debatida pela sociedade brasileira, e não apenas encaminhada ao Congresso, que,

embora seja representante do povo, carece de confiança por parte dos brasileiros.

Outra justa aspiração a ser levada em consideração é a de que os brasileiros desejam regras claras, definidas e duradouras. Esperam com toda a razão saber como será sua vida na aposentadoria e com que recursos poderá contar, sem ser surpreendido, a todo o momento, com mudanças que só carregam consigo a indefinição e o medo do porvir.

Todos nós que trabalhamos com previdência temos a clareza de que ela não é um negócio, com frios números e valores. Ela é uma relação de confiança daquele que, durante longos anos, contribuiu na certeza de, mais adiante, contar com um futuro tranquilo.

Não temos a pretensão de esgotar um assunto tão complexo, o que demandaria um espaço muito maior. Apenas chamamos a atenção para medidas reformistas na previdência, que, se adotadas, devem ser realizadas levando-se em conta a ótica daqueles que fizeram a sua parte, contribuindo, os quais não devem, de forma alguma, ser punidos por algo a que não deram causa.

A despeito das dificuldades, uma certeza sempre presente é a de que nunca devemos perder a esperança em dias melhores, e as festas de final de ano são um excelente momento para exercitarmos nossa fé em tempos mais prósperos e felizes.

A todos, desejamos que 2017 seja repleto de realizações.

**“Portanto, visto que temos tal esperança,
mostramos muita confiança.”
(2 Coríntios 3:12)**

ESPAÇO DO PARTICIPANTE



Veja como cadastrar sua senha no site

O site da Fundação (www.refer.com.br) dispõe de espaço exclusivo para acesso de seus participantes. Nele estão disponíveis documentos institucionais e dados pessoais importantes sobre o plano de benefícios. Os participantes podem, de acordo com seu perfil (ativo, assistido ou beneficiário), ainda:

- ✓ Atualizar seu e-mail, endereço e telefone;
- ✓ Alterar sua senha de acesso ao Espaço do Participante;
- ✓ Consultar o Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de Imposto de Renda (IR);
- ✓ Consultar o Demonstrativo de Pagamentos/Contracheque;
- ✓ Consultar o Comprovante de Contribuições pagas;
- ✓ Consultar o Extrato individual de Conta;
- ✓ Consultar informações de empréstimo para o Imposto de Renda (IR);
- ✓ Realizar simulações de aposentadoria;
- ✓ Realizar simulações de empréstimo*.

Com o acesso ao Espaço do Participante, os ativos, aposentados e beneficiários ganham mais autonomia e agilidade para visualizar suas informações, o que facilita, também, a manutenção de seus dados cadastrais atualizados**, uma vez que é possível alterar endereço e telefone através de *link* específico na página.

Para entrar no Espaço do Participante, é necessário criar uma senha no site da Fundação (www.refer.com.br). Você precisará apenas do número de sua matrícula na REFER, seu CPF, sua data de nascimento e um endereço eletrônico (*e-mail*) ativo. Acompanhe ao lado o passo a passo e aprenda a cadastrar sua senha:

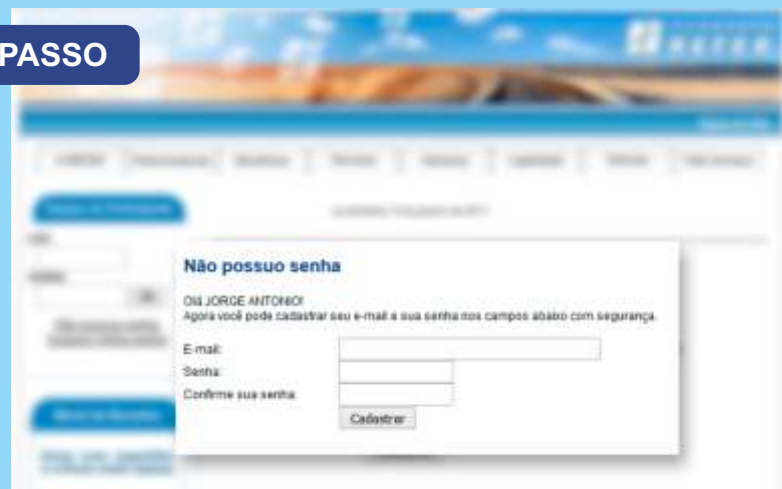
1º PASSO



Ao entrar no site da REFER (www.refer.com.br), do lado esquerdo, existe uma janela com o título Espaço do Participante. Abaixo dos dados solicitados (CPF e senha) tem um *link* chamado “não possui senha”. Ao clicar neste *link*, aparecerá uma nova página solicitando seus dados pessoais (matrícula, CPF e data de nascimento). Preencha as informações, seguindo as instruções ao lado de cada espaço (campo para preenchimento).

2º PASSO

Em uma nova janela, aparecerá seu nome e três campos em branco (*e-mail*, senha e confirmação de senha). Informe seu *e-mail*, crie sua senha e depois confirme digitando novamente no espaço onde diz “confirme sua senha”.



Em uma nova página, será informado que o cadastro foi realizado com sucesso. Porém, para ativar seu cadastro, é necessário verificar a mensagem de confirmação encaminhada pela REFER para seu *e-mail*. Ao abrir, clique no *link* indicado para ativar sua senha.

3º PASSO



4º PASSO

Pronto! Agora você pode acessar suas informações sempre que quiser, informando seu CPF e senha na janela do Espaço do Participante, no site da REFER (www.refer.com.br).



* Para solicitação é necessário verificar se há restrições da patrocinadora e fazer contato com a Central de Relacionamento.

** A atualização de dados feita através do Espaço do Participante não substitui o Recadastramento (quando houver).

Cuide da sua saúde o ano todo

Alguns meses do ano foram transformados em marcos no combate contra doenças degenerativas. Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja, que, respectivamente, representam o combate contra o câncer de mama, de próstata e de pele, são exemplos da mais nova corrente que entra no imaginário social como campanha de incentivo à

prevenção dessas doenças.

Entretanto, lembramos aos nossos participantes que não apenas nesses três meses devemos nos mobilizar pelo cuidado da nossa saúde. Esse cuidado deve ocorrer sempre que possível, durante o ano todo.

É importante escolher uma época do ano e consultar o médico de sua confiança para

fazer um check-up, ou seja, uma avaliação médica completa associada a exames específicos de acordo com sua idade, sexo, histórico pessoal e familiar. Dessa forma, é possível manter sempre a saúde em dia, independentemente dos meses definidos para as ações promovidas com as campanhas.

MENSAGEM DOS LEITORES

Para participar desta coluna, envie sua mensagem para o e-mail comunicacao@refer.com.br; entre no Mural de Recados do site www.refer.com.br ou envie carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço: Rua da Quitanda, 173 / 402 – Centro / Rio de Janeiro (RJ). CEP: 20091-005. Sua contribuição é muito importante!

Desejo à equipe REFER um feliz natal e próspero ano novo.

Jose de Paula Reis - RFFSA

Obrigada por tudo. Desejo a todos que fazem essa grande instituição, muita paz e fortaleza. Um natal muito feliz e um ano novo de grandes realizações em suas famílias e também para a nossa classe.

Clores Dutra Rosa - RFFSA

Mais um ano de muito trabalho e grandes resultados se encerra, abrindo caminho para mais sonhos serem realizados. Que o espírito de natal renove as nossas energias para o ano que vai nascer. Um feliz natal e um próspero ano novo, a todos os participantes da família REFER e aos administradores super competentes, junto a essa equipe de colaboradores que nos fornecem um atendimento de muita excelência. Que DEUS permaneça sempre com todos nós. Amém!

Milton Gomes da Silva - CPTM

Quero em poucas palavras agradecer ao grupo que faz a REFER, que o momento mais difícil da minha vida foi quando perdi meu esposo, o participante João Vieira de Souza. O grupo, com atenção, dedicação, profissionalismo e sem burocracia resolveu o meu problema rapidamente. Parabéns à REFER, feliz natal e um 2017 cheio de paz, realizações e que Deus abençoe a todos.

Benedita Alice Mendonca de Souza - RFFSA

Desejo que vocês continuem com muito sucesso durante muitos e muitos anos.

Claudino Brasiliense dos S. Filho - RFFSA

FERROMODELISMO

Praticado por muitos como *hobby*, o ferromodelismo não tem uma data exata de criação. Muitos acreditam que essa atividade passou a ser praticada desde que o mundo adotou massivamente o transporte ferroviário. Os primeiros protótipos foram feitos artesanalmente pelos alemães na década de 1830 e eram produzidos por folhas de flandres (material laminado estanhado composto por ferro e aço), o que facilitava a criação dos modelos. Esses pequenos trens, no entanto, eram frágeis e tinham que ser empurrados sobre trilhos. Os franceses, por sua vez, criaram uma versão mais sofisticada, sendo melhor decorada com pinturas. Contudo, a miniatura não se movia sobre trilhos, tendo que ser movimentada pelo chão.

Evolução tecnológica

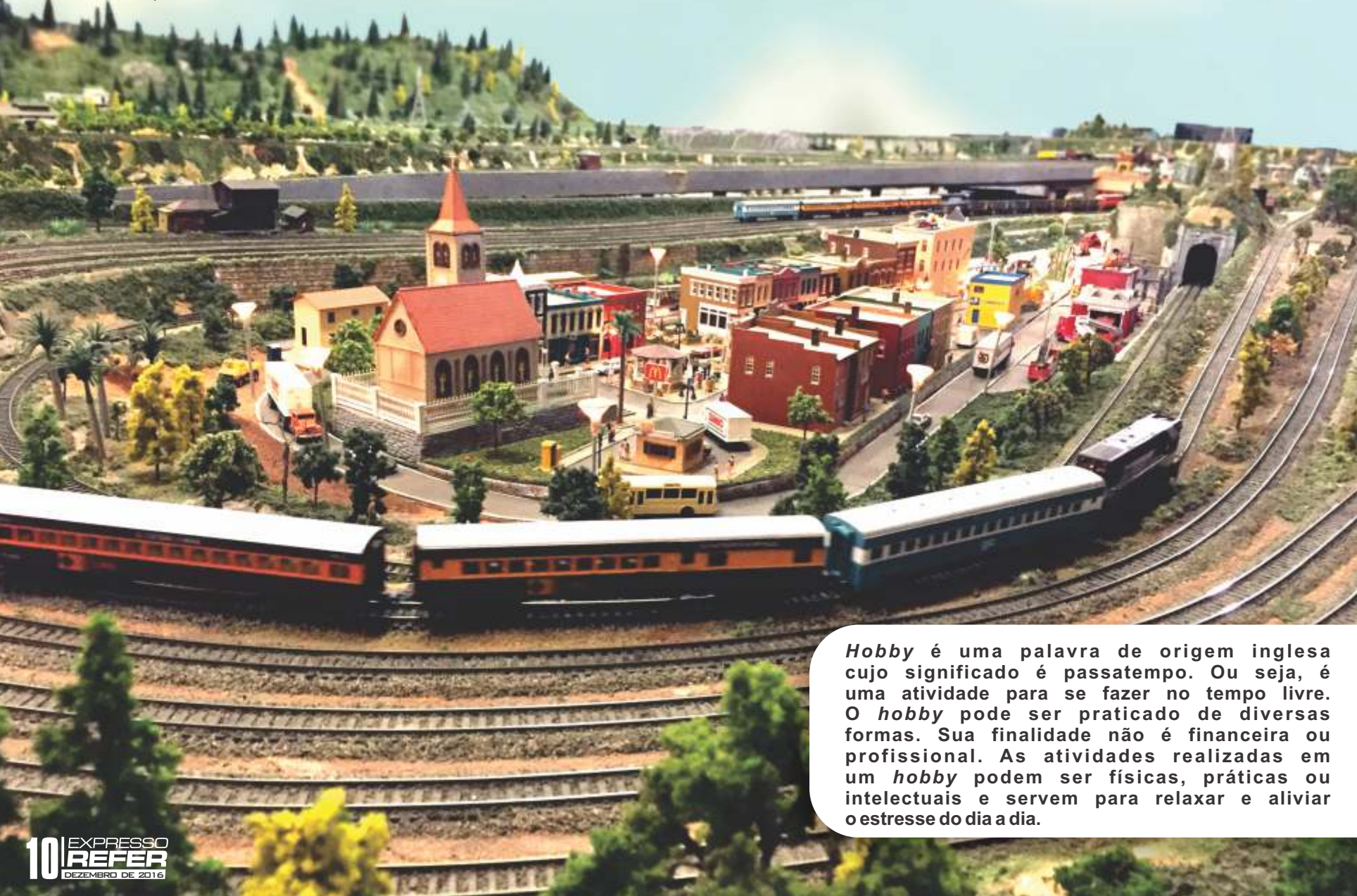
Berço da Revolução Industrial, a Inglaterra, a partir de 1840, deu vida à criação quando seus fabricantes produzam os primeiros trens de miniatura movidos a vapor. Pouco depois, em 1891, alemães da Märklin apresentaram um trem movido a mecanismo de relógio de corda, porém grande parte da produção era de trens de suspensão ou trens de chão, os quais pararam de ser fabricados a partir de 1930.

Durante décadas, as miniaturas foram produzidas como brinquedos, sem nenhum compromisso com realismo e detalhes. Na época, as réplicas mais fidedignas eram artesanais, fazendo com que seus preços fossem acessíveis apenas para a burguesia.

Com o passar do tempo, a demanda cresceu e o público começou a procurar mais do que simples locomotivas. Eles queriam comprar sistemas mais complexos, pistas de diferentes

formatos, carros de passageiros e de carga e até réplicas das estações. Fabricantes de brinquedos alemães, então, produziram a primeira locomotiva movida a eletricidade da Europa. O negócio se popularizou e, nesse período, já podíamos encontrar diversos fabricantes de pequenos trens. No Brasil, a única empresa que produz miniaturas é a Frateschi, localizada em Ribeirão Preto, São Paulo.

Tempos depois, alguns entusiastas buscaram meios para que os modelos em miniaturas ficassem ainda mais realistas. Esses podem ser considerados os primeiros ferromodelistas. O primeiro clube de ferromodelismo foi criado em 1910 em Londres, e chamado de The Model Railway Club. Depois, a mania chegou à França até se espalhar pelo mundo. No Brasil, podemos encontrar diversos clubes ou associações de ferromodelismo.



Hobby é uma palavra de origem inglesa cujo significado é passatempo. Ou seja, é uma atividade para se fazer no tempo livre. O *hobby* pode ser praticado de diversas formas. Sua finalidade não é financeira ou profissional. As atividades realizadas em um *hobby* podem ser físicas, práticas ou intelectuais e servem para relaxar e aliviar o estresse do dia a dia.



Processo de governança dos investimentos da REFER estabelecido na Política de Investimento para 2017

Caros colegas ferroviários e metroviários,

A Fundação REFER adota os mais elevados padrões de governança e gestão. Essas práticas ajudam a assegurar a transparência necessária ao atendimento dos compromissos estabelecidos no regulamento dos planos de benefícios.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos na Política de Investimento buscam garantir, ao longo do tempo, segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar a exposição excessiva aos possíveis riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do plano.

Para tomada de decisão, o processo de investimento da Fundação compreende os seguintes órgãos e comitês:



Comitê Executivo de Investimentos – CEINV

O CEINV é um comitê técnico auxiliar de caráter operacional no sentido de propor à DIFIN as operações de investimento e recomendar ações no acompanhamento dos ativos existentes na carteira da Fundação.

O CEINV é composto por três membros: Gerentes de Investimento (GEINV), de Análise e Participações (GEANI) e de Controle e Monitoramento (GECOM).

O CEINV, de posse do processo, examina a conformidade da documentação, com as respectivas análises e considerações das gerências GEINV, GEANI e GECOM. Emite um relatório que contém suas recomendações e ações a serem tomadas, indicando o montante a ser aplicado ou despendido, se for o caso, além de encaminhar o processo à DIFIN, que, se de acordo, o submete à deliberação do CDI.

Comitê Diretor de Investimentos – CDI

É uma estrutura funcional técnica de caráter decisório para definição da aplicação dos recursos da Fundação. O CDI é composto por sete membros: três Diretores, Gerentes de Atuação e Relacionamentos, de Controle e Monitoramento, de Investimentos e de Análise e Participações, tendo direito a voto seis membros: três Diretores, Gerentes de Atuação e Relacionamentos, de Investimentos e de Análise e Participações. O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AEQT) terá o poder de veto, e o presidente do CDI, o poder de desempate, caso isso ocorra.

Como estrutura funcional técnica define, com base na legislação vigente, na política de investimento, no relatório de análises e em outros documentos, os estudos e exames que couberem ao investimento a ser realizado, indicando o valor máximo a ser aplicado. Registra em ata e, por meio de Proposição do Comitê de Investimento, encaminha à Diretoria Executiva (DIREX), para aprovar o investimento recomendado pelo CDI.

Diretoria Executiva – DIREX

A Diretoria Executiva é responsável pela administração geral da REFER e pela execução das diretrizes e normas gerais expedidas pelo Conselho Deliberativo. Busca proporcionar à REFER o equilíbrio e a manutenção administrativa nos padrões mínimos de segurança econômico-financeira e atuarial, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, observados os limites e diretrizes estabelecidos pelas autoridades governamentais competentes, pelo próprio Conselho Deliberativo e pelo Conselho Fiscal.

Como executora das diretrizes e normas emanadas pelo CODEL, em especial quanto à Política de Investimento, é assim responsável pela aprovação e aplicação de todos os investimentos realizados pela Fundação, que foram definidos pelo Comitê Diretor de Investimentos, registrando-os em ata.

Nos investimentos definidos no inciso XII, do Artigo 34 do Estatuto Social da REFER, bem como os observados na Política de Investimento, a Diretoria Executiva submete-os à deliberação do Conselho Deliberativo.

Conselho Deliberativo – CODEL

O Conselho Deliberativo é responsável pela definição da política, diretrizes e objetivos gerais da administração da REFER e de seus planos de benefícios, pelo acompanhamento e superior deliberação estratégica e administrativa, buscando proporcionar à REFER o equilíbrio e a manutenção administrativa nos padrões mínimos de segurança econômico-financeira e atuarial, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, observados os limites e diretrizes estabelecidos pelas autoridades governamentais competentes.

Como órgão máximo da estrutura organizacional da REFER, é responsável pela definição e aprovação da Política de Investimento.

Gerência de Análise e Participações – GEANI

A Gerência de Análise e Participações é responsável por prestar suporte à Diretoria, garantindo as análises dos investimentos a realizar e realizados nos segmentos de aplicação de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, no Exterior, Imóveis e Operações com Participantes, visando à maximização dos aspectos de rentabilidade, liquidez e segurança.

Como órgão responsável pelas análises dos investimentos, elabora relatório com conclusão e recomendação, com base nos cenários econômicos e no mercado; em compliance e regulamentação; em fatores de riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, operacional, atuarial e sistêmico.

Gerência de Controle e Monitoramento – GECOM

A Gerência de Controle e Monitoramento é responsável por prestar suporte à Diretoria, gerindo os processos e projetos no campo da gestão, do controle e do monitoramento financeiro, contábil e de risco das operações de investimento. Identifica, avalia, controla e monitora os riscos envolvidos nos investimentos a realizar e realizados. Garante, ainda, que limites, requisitos, condições e demais disposições legais vigentes sejam permanentemente observados.

Como órgão responsável pelo monitoramento dos investimentos, além de suas atribuições, atua em conjunto com a GEANI, subsidiando a elaboração do relatório de análise, quanto ao impacto do investimento em carteira, base legal e enquadramentos regulatórios. Acompanha o processo de análise jurídica, pelo custodiante Bradesco, de toda a documentação que envolve a operação.

Gerência de Investimentos – GEINV

A Gerência de Investimentos é responsável por prestar suporte à Diretoria, gerindo os processos e projetos nos campos da gestão, da seleção dos investimentos e da execução das operações dos investimentos, nos segmentos de aplicação de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, no Exterior, Imóveis e Operações com Participantes, visando à maximização dos aspectos de rentabilidade, liquidez e segurança.

Como órgão responsável pela seleção de novos ativos nos segmentos de aplicação dos investimentos para o processo de análise, cabe à GEINV a realização efetiva da operação de investimentos, a partir da definição do CDI e da aprovação da DIREX, observando a Política de Investimento e a legislação em vigor, além de fazer o registro em formulário próprio – Documento de Investimentos (DOINV).

Diretoria Financeira – DIFIN

A Diretoria Financeira é responsável por alcançar e garantir níveis significativos e crescentes de eficiência e efetividade na manutenção e no crescimento do patrimônio da REFER, observados os limites e diretrizes estabelecidos pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva.

Como órgão responsável por convocar reunião do Comitê Diretor de Investimentos (CDI), submete a este o processo de investimento do CEINV, para exame e definição do investimento. Posteriormente, em caso de aprovação pelo CDI, registrada em ata, encaminha o processo de investimento, por meio de Proposição do CDI, para exame e aprovação do investimento pela Diretoria Executiva.

É importante ressaltar que a Fundação vem envidando todos os esforços possíveis nas esferas administrativa e judicial para o recebimento das dívidas, em títulos públicos, das patrocinadoras RFFSA/UNIÃO e CBTU/UNIÃO, com o objetivo, em curto prazo, de garantir a estabilidade dos planos de benefícios e a perenidade dos pagamentos mensais das aposentadorias e pensões.

Aproveitamos para deixar um forte abraço e desejar a todos os colegas ferroviários e metroviários um 2017 de muita paz, saúde e grandes realizações.

atividades POSITIVAS

Encontre os 7 erros no passeio do Positivinho!



SOLUÇÃO

**ELEIÇÕES
REFER**

**2017 é ano de
eleições na REFER.**

**Mantenha seu cadastro
atualizado e garanta
seu voto.**

**EXPRESSO
REFER**

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20091-005

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos

Antônio Gonçalves de Lima Filho (CBTU)
Aildo José Nascimento de Paiva (CENTRAL)
Flávio Rabello Pereira (RFFSA)
José Raimundo de Jesus Oliveira (CTB)
Marcelo Luiz Onida de Araújo (CENTRAL)
Talita Franco Rodrigues (CBTU)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

Dayse Ribeiro (CENTRAL)
José Luiz Petrini (RFFSA)
Marco Henrique de Araújo (RFFSA)
Renata Mary Teti de Vasconcelos (CBTU)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente

Marco André Marques Ferreira

Diretor Financeiro

Carlos de Lima Moulin

Diretor de Seguridade

Ricardo de Souza Santos

PATROCINADORAS

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)
Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor)
Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB)
Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Riotrilhos)
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central)
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER)
Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA - em inventariança)

EXPRESSO REFER

Conselho Editorial

Carolina Linhares (Comunicação)
Eduardo Gomes (Financeiro)
Edson de Almeida Oliveira (Seguridade)
Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico)

Jornalista Responsável

Fernando Abelha - Mtb 11.774

Supervisão Técnica

Carolina Linhares

Estagiário de Jornalismo

Luis Fernando Salles

Colaboração

Grace Kelly Silva

Apoio

Monte Castelo Ideias

Editoração e Fotos

Christopher Pereira

Impressão

Gráfica MEC

Tiragem

33 mil exemplares

Periodicidade

Trimestral

**FUNDAÇÃO
REFER**